

O QUE A **BÍBLIA** ENSINA SOBRE...

# ADORACÃO

O QUE A **BÍBLIA** ENSINA SOBRE...

# ADORACÃO

ROBERT L. DICKIE

Traduzido por Gordon Chown



**Editora Fiel**



**Editora Fiel**

Av. Cidade Jardim, 3978  
Bosque dos Eucaliptos  
São José dos Campos-SP  
PABX.: (12) 3936-2529

**[www.editorafiel.com.br](http://www.editorafiel.com.br)**

Título do Original:

*What the Bible Teaches About Worship*

Edição publicada por © Evangelical Press



Copyright © 2007 Editora Fiel

1ª Edição em Português



Todos os direitos em língua portuguesa  
reservados por Editora Fiel da Missão  
Evangélica Literária

PROIBIDA A REPRODUÇÃO DESTE LIVRO POR QUAISQUER  
MEIOS, SEM A PERMISSÃO ESCRITA DOS EDITORES,  
SALVO EM BREVES CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA  
FONTE.



Editor: Pr. Ricardo Denham

Coordenação Editorial: Tiago Santos

Tradução: Gordon Chown

Revisão: Pr. Francisco Wellington da Silva e

Marilene L. Paschoal

Diagramação: Edvânio Silva

Capa: Evangelical Press

ISBN: 978-8599145-34-0

À minha preciosa esposa  
Mary,  
que tem compartilhado comigo,  
durante estes muitos anos juntos,  
as alegrias e a maravilha da  
adoração na sala do trono.

---

*Eis armado no céu um trono, e, no trono,  
alguém sentado... Então vi, no meio do  
trono... de pé, um Cordeiro como tendo  
sido morto... e entoavam novo cântico,  
dizendo... Digno é o Cordeiro que foi morto  
de receber o poder, e riqueza, e sabedoria,  
e força, e honra, e glória, e louvor.*

*Apocalipse 4.2; 5.6,9,12*

---

# Índice



Prefácio	9
Introdução	11

## **Primeira Parte:**

<b>Os elementos que constituem a adoração na sala do trono</b>	15
A adoração se centraliza em Deus	22
A adoração é louvor	30
A Adoração se focaliza na obra consumada por Cristo	35
A adoração é música	39
A adoração é litúrgica	45
A adoração é reverência	49
A adoração é pregação	52

## **Segunda Parte:**

<b>O afastamento da adoração na sala do trono</b>	57
Novos métodos e inovações	60
Afastando-se da pregação expositiva	66
Afastando-se da centralização em Cristo	70
Descartando os grandes hinos da fé	73
Deixando de entender o propósito da igreja	77
Distorcendo o evangelho	80
Usando uma teologia desequilibrada e emocionalismo	82
A falta de reverência	86
Praticando um novo estilo de evangelismo	88
Perdendo a nossa confiança no evangelho	91

## **Terceira Parte**

<b>Os passos para recuperar a adoração na sala do trono</b>	95
Ter um conceito correto de Deus	98

Cristo deve ser o foco da nossa adoração _____	101
Preparar-se para a adoração _____	103
Lembrar o verdadeiro propósito da adoração _____	105
Definindo o sucesso _____	108
Voltar às grandes doutrinas da nossa fé _____	111
Devemos nos arrepender _____	114

### **Quarta Parte**

<b>Sugestões práticas a respeito de como adorar a Deus</b> _____	117
Mantenha sua adoração centralizada em Deus _____	120
Aprenda a alegria de louvar a Deus na adoração _____	123
Dicas úteis a respeito da oração _____	127
Sugestões a respeito de como preparar-se para a adoração _____	130
Encorajamento para adorar a Deus com hinos e cânticos _____	133
Como focalizar a Cristo na adoração _____	136
Considere a pregação como um ato de adoração _____	138
 Conclusão _____	 141
Notas _____	145

## Prefácio

**M**inha observação e convicção é que existe, em nossos dias, certa comoção dentro da igreja de Jesus Cristo. As pessoas estão com fome e sede de uma experiência mais profunda e mais rica da presença de Deus na adoração. Acredito que muitos dentre o povo de Deus estão cansados das inovações superficiais e tolas que foram substituindo a adoração a Deus. Este livro, que trata daquilo que chamo de “adoração na sala do trono”, é uma humilde tentativa de nos revelar o que a Bíblia nos diz a respeito da verdadeira adoração.

Vou deixar o livro falar por si mesmo. Entretanto, há certa consideração que desejo ressaltar antes que estas páginas sejam lidas. É necessário lembrarmos que a verdadeira adoração a Deus só pode existir como resultado da obra graciosa do Espírito de Deus na salvação da alma. Antes que o homem possa adorar a Deus de modo bíblico, ele precisa conhecê-Lo como o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Esse grande Deus, onipotente, enviou seu Filho para viver a vida que não conseguimos viver, e morrer da forma como nós deveríamos ter morrido. Esse Deus gracioso tem invadido a História com



a revelação da sua Palavra e a revelação do seu Filho Jesus Cristo. Meu coração transborda de grande alegria porque fui chamado para ser um pregador do evangelho de Jesus Cristo. O evangelho se resume nos eventos históricos concernentes a nosso Senhor Jesus Cristo. Desde a sua encarnação e seu nascimento virginal e durante toda a sua vida santa para cumprir todas as exigências da Lei, em favor de todos aqueles que o Pai escolhera para dar a seu Filho, até à sua morte sacrificial em nosso lugar, e até à sua ressurreição e ascensão de volta à presença do Pai, onde Ele vive como nosso grande Sumo Sacerdote, esses grandes eventos se constituem as boas-novas do evangelho. Nós os proclamamos com júbilo, por sabermos que, quando o Espírito de Deus conceder vida àqueles que estão mortos em delitos e pecados, a reação positiva daquela nova vida será a adoração alegre e apaixonada a Deus.

Sempre que encontramos pessoas, em qualquer parte do mundo onde estiverem, adorando e louvando o Deus da Bíblia, podemos ter certeza de uma coisa – esta adoração é o resultado da obra graciosa da salvação de Deus no coração dessas pessoas. A adoração na sala do trono não acontece em um vácuo. A adoração na sala do trono é produzida por pessoas que nasceram de novo e foram chamadas à comunhão com Deus e com seu Filho Jesus Cristo.

# Introdução

Nosso Senhor Jesus Cristo disse: “Os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores” (Jo 4.23). Um dos fatos mais espantosos no tocante a Deus é que Ele está procurando um povo para adorar o seu Filho Jesus Cristo. Se você se tornou cristão, um dos propósitos primários da sua salvação é que você adore com alegria o Filho de Deus. Na vida do cristão, não existe nada mais importante do que isso. Entretanto, quão trágico é encontrarmos tão poucos cristãos que entendam a natureza da verdadeira adoração espiritual ou que a pratiquem. Neste exato momento, devemos perguntar a nós mesmos: existe um espírito genuíno de adoração em nosso coração e em nossas igrejas?

A. W. Tozer escreveu, certa vez:

*Em nossos dias, existem milhões de pessoas que sustentam “opiniões ortodoxas”, provavelmente mais do que em qualquer outro período na história da igreja. Ainda assim, fico imaginan-*

*do se já houve outro período em que a verdadeira adoração espiritual esteve em nível tão baixo. Grande parte da igreja perdeu completamente a arte da adoração e no seu lugar surgiu aquela coisa estranha e alheia chamada o “programa”. Esta palavra foi emprestada do teatro e aplicada com uma sabedoria lastimável ao tipo de culto público que agora é aceito como adoração entre nós.<sup>1</sup>*

A adoração bíblica e espiritual é o anseio da alma em contemplar a glória e a beleza de Cristo. Quando os adoradores contemplarem a Cristo, terão a alegria de experimentar a presença dEle. A adoração atinge seu ponto mais pleno e rico quando a nossa alma se perde na maravilha da glória e majestade de Deus. Muito do que é aceito como adoração em nossos dias não produz esta maravilha. Os cultos superficiais e vazios que caracterizam a presente geração não produzem nem adoradores verdadeiros, nem grandes santos.

O grande expositor inglês, G. Campbell Morgan, antecessor do Dr. Martyn Lloyd-Jones na Capela de Westminster, definiu desta maneira a verdadeira adoração:

*O que é adoração? O significado essencial e singelo da palavra e, portanto, o pensamento fundamental é o de prostração, de curvar-se. A adoração sugere aquela atitude que reconhece o trono... É uma palavra cheia de força, que nos constrange e nos obriga à atitude de reverência.<sup>2</sup>*

A fim de entendermos o que a Bíblia ensina a respeito da adoração e de compreendermos com exatidão o que o Pai espera de nós, precisamos examinar a adoração em seu nível mais puro. Quando consultamos as Escrituras, descobrimos numerosos exemplos de pessoas que adoravam a Deus. E, o exemplo mais nítido e sublime de adoração, que as Escrituras nos oferecem, é o quadro que João nos

apresenta no livro de Apocalipse. Nos capítulos 4 e 5, o Senhor abre a cortina e nos permite um vislumbre daquilo que chamaremos de “adoração na sala do trono”. Nestes dois capítulos, vemos realmente um culto de adoração sendo realizado no céu, na sala do trono de Deus. Se quisermos adorar de modo bíblico, é necessário nos certificarmos de que nossa adoração na terra reflete o exemplo e a direção da adoração celestial.

Meu desejo e oração é que a igreja de Jesus Cristo volte a descobrir a verdadeira adoração. Estou orando para que a igreja volte à adoração bíblica na sala do trono. A fim de atingirmos esse alvo, consideraremos estes quatro itens:

1. Os elementos que constituem a adoração na sala do trono
2. O afastamento da adoração na sala do trono
3. Os passos para recuperar a adoração na sala do trono
4. Sugestões práticas a respeito de como adorar a Deus

Gostaria, ainda, de deixar claro que meu objetivo, ao escrever este livro e mencionar estas questões sobre a adoração, não provém de um senso de amargura ou ressentimento, visto que outros desfrutam de maior sucesso do que eu, ao empregarem as novas formas de adoração. Não estou sendo reacionário devido a ciúmes. Em nossa igreja, temos visto uma efusão maravilhosa do Espírito de Deus, que tem produzido centenas de conversões recentes, bem como um crescimento numérico e espiritual admirável. Em tudo dou glória ao Senhor pelo que Ele está fazendo em nosso meio. As bênçãos recentes que temos visto não se devem a inovações contemporâneas, nem ao emprego de métodos que diluíram a nossa mensagem. Tenho sido bastante encorajado ao perceber que a fidelidade ao Senhor e ao seu evangelho é a chave do verdadeiro sucesso espiritual em sua obra. Meu propósito ao escrever estas páginas é encorajar outros pastores a serem fiéis e a esperarem no Senhor, para que faça sua igreja crescer de acordo com o seu beneplácito.

---

Primeira Parte

---

Os elementos que  
constituem a adoração  
na sala do trono

---



Quando lemos Apocalipse 4 e 5, notamos sete elementos diferentes neste culto de adoração no céu. Antes de examinarmos estes sete aspectos da adoração celestial, leiamos estes dois capítulos e façamos alguns comentários introdutórios a respeito.

*4.1 Depois destas coisas, olhei, e eis não somente uma porta aberta no céu, como também a primeira voz que ouvi, como de trombeta ao falar comigo, dizendo: Sobe para aqui, e te mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas.*

*2. Imediatamente, eu me achei em espírito, e **eis armado no céu um trono**, e, no trono, alguém sentado;*

*3. e esse que se acha assentado é semelhante, no aspecto, a pedra de jaspe e de sardônio, e, ao redor do trono, há um arco-íris semelhante, no aspecto, a esmeralda.*

*4 Ao redor do trono, há também vinte e quatro tronos, e assentados neles, vinte e quatro anciãos vestidos de branco, em cujas cabeças estão coroas de ouro.*

*5 Do trono saem relâmpagos, vozes e trovões, e, diante do trono, ardem sete tochas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus.*

6 Há diante do trono um como que mar de vidro, semelhante ao cristal, e também, no meio do trono e à volta do trono, quatro seres vivos cheios de olhos por diante e por detrás.

7 O primeiro ser vivo é semelhante a leão, o segundo, semelhante a novilha, o terceiro tem o rosto como de homem, e o quarto ser vivo é semelhante à águia quando está voando.

8 E os quatro seres vivos, tendo cada um deles, respectivamente, seis asas, estão cheios de olhos, ao redor e por dentro; não têm descanso, nem de dia nem de noite, proclamando: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, aquele que era, que é e que há de vir.

9 Quando esses seres vivos deram glória, honra e ações de graças ao que se encontra sentado no trono, ao que vive pelos séculos dos séculos,

10 os vinte e quatro anciãos prostrar-se-ão diante daquele que se encontra sentado no trono, adorarão o que vive pelos séculos dos séculos e depositarão as suas coroas diante do trono, proclamando:

11 Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criastes, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas.

5.1 Vi, na mão direita daquele que estava sentado no trono, um livro escrito por dentro e por fora, de todo selado com sete selos.

2 Vi, também, um anjo forte, que proclamava em grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de lhe desatar os selos?

3 Ora, nem no céu, nem sobre a terra, nem debaixo da terra, ninguém podia abrir o livro, nem mesmo olhar para ele;

4 e eu chorava muito, porque ninguém foi achado digno de abrir o livro, nem mesmo de olhar para ele.

5 Todavia, um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o

*Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos.*

*6 Então, vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e entre os anciãos, de pé, um Cordeiro como tendo sido morto. Ele tinha sete chifres, bem como sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra.*

*7 Veio, pois, e tomou o livro da mão direita daquele que estava sentado no trono;*

*8 e, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos,*

*9 e entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação*

*10 e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra.*

*11 Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares,*

*12 proclamando em grande voz: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor.*

*13 Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo: Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos.*

*14 E os quatro seres viventes respondiam: Amém! Também os anciãos prostraram-se e adoraram.*



O cenário apresentado nestes dois capítulos é um retrato da adoração na sala do trono, no céu. O apóstolo João, sob a inspiração do Espírito Santo, nos oferece um vislumbre de como a adoração é realizada na presença de Deus. João é muito explícito em nos informar que a adoração que veremos diz respeito a um trono que está “no céu”. João diz: “Eis... uma porta aberta no céu” (4.1). Em 4.2, ele diz: “Eis armado no céu um trono”. Albert Barnes faz o seguinte comentário:

*A João é permitido olhar para dentro do céu e ter um vislumbre do trono de Deus e da adoração celebrada diante do trono... Ele vê o trono de Deus, e Aquele que está assentado no trono, e os adoradores ali.<sup>1</sup>*

Os capítulos 4 e 5 de Apocalipse apresentam um retrato da adoração no céu. Se quisermos que a nossa adoração na terra seja abençoada e bíblica, devemos nos certificar de que ela reflete a adoração na sala do trono, no céu.

Apocalipse 7.9-15 também nos oferece um quadro semelhante, ao declarar:

*9 Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos;*

*10 e clamavam em grande voz, dizendo: Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação.*

*11 Todos os anjos estavam de pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e ante o trono se prostraram sobre o seu rosto, e adoraram a Deus,*

*12 dizendo: Amém! O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso*

*Deus, pelos séculos dos séculos. Amém!*

*13 Um dos anciãos tomou a palavra, dizendo: Estes, que se vestem de vestiduras brancas, quem são e donde vieram?*

*14 Respondi-lhe: meu Senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro,*

*15 razão por que se acham diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que se assenta no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo.*

Agora, consideremos os sete elementos que constituem a adoração celestial que João revela nesta passagem, Apocalipse 4 e 5.

Esta obra foi composta em Souvenir, corpo 11 e impressa  
por Imprensa da Fé sobre o papel Chamois Fine 70g/m<sup>2</sup>,  
para Editora Fiel, em setembro de 2007.